

Nº 23, jun./96, p.1-2

USO DE LEGUMINOSAS DE COBERTURA NA CULTURA DO CUPUAÇU

Aparecida das Graças Claret de Souza¹
Sebastião Eudes Lopes da Silva²
Cley Donizeti Martins Nunes³
José Pereira da Silva Júnior³

Na cultura do cupuaçuzeiro (*Theobroma grandiflorum* (Willd. ex. Spreng.) Schum.) o controle de plantas daninhas é muito importante, principalmente para as plantas jovens, devido à competição por água, luz, nutrientes e incidência de pragas. Os principais problemas do uso de práticas, como capinas manuais e ou mecanizadas, são os cuidados para não ocasionar danos às radículas, por serem superficiais. O plantio de leguminosas nas entrelinhas da cultura é uma alternativa para manter as emergências das plantas daninhas sob controle, incrementar a matéria orgânica no solo, além de reduzir os custos com mão-de-obra ou herbicidas.

Com objetivo de avaliar o comportamento de leguminosas no controle de plantas daninhas, realizou-se, em 1990, no Campo Experimental do Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental (CPAA), a cobertura com desmódio (*Desmodium ovalifolium* Vahl.), puerária (*Pueraria phaseoloides* Benth.) e mucuna (*Mucuna cochinchinensis* (Lour.) Burk.) num plantio de cupuaçu com quatro anos de idade e espaçamento de 6 m x 6 m. Cada leguminosa ocupou uma área de 1 ha, que encontrava-se predominantemente infestada pelo capim taripucu (*Paspalum maritimum* Trin.). Inicialmente, a avaliação das leguminosas concentrou-se em acompanhamento visual de seu estabelecimento. Notou-se que a mucuna recobriu bem o solo, mas desapareceu rapidamente, por apresentar comportamento anual, permitindo a reinfestação das plantas invasoras, após completar seu ciclo de vida. O desmódio teve crescimento lento no início, havendo predominância do capim taripucu. A puerária foi a mais eficiente em cobrir o solo,

¹Eng.º Agr.º, Dr., EMBRAPA/Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental (CPAA), Caixa Postal 319, CEP 96011 970, Manaus, AM.

²Eng.º Florestal, M.Sc., EMBRAPA/CPAA.

³Eng.º Agr.º, Dr., EMBRAPA/CPAA.

controlando a gramínea, promovendo assim a redução de custos, em razão da diminuição de capinas, além de facilitar o coroamento quando comparado às áreas com presença de invasoras. Observou-se também maior facilidade de locomoção dentro da área com puerária ao se efetuar a colheita de frutos e tratos culturais, como a poda fitossanitária.

Com base nessas observações, resolveu-se colocar a leguminosa puerária nas demais áreas com plantio de cupuaçu no campo experimental do CPAA (Figura 1).



FIGURA 1. Cupuaçu com cobertura de puerária.